



# PERFIL DO JOVEM ESPÍRITA

# APRESENTAÇÃO

Aqui estão os resultados da pesquisa desenvolvida, no ano passado, pela equipe da Área de infância e Juventude da Feees. Com este trabalho, objetivou-se encontrar novas diretrizes para envolver o jovem na busca de colocar o Evangelho como roteiro de sua vida.

Os dados revelam importantes informações sobre os jovens que frequentam as instituições espíritas no estado e sinalizam, para os evangelizadores, alguns temas sobre os quais precisarão trabalhar, no dia a dia de seu contato com os jovens, na casa espírita, pois vivemos em um mundo que revela faces inquietantes, resultantes do momento de transição pelo qual atravessamos.

Oferecer subsídios aos jovens para analisar o momento que vivem e as propostas que recebem deste mundo, para fazerem escolhas adequadas, é fundamental para a construção do futuro de paz tão desejado.

Estamos certos de que caminho para se encontrar soluções para os problemas da evangelização dos jovens requer primeiramente ouvir a opinião deles, saber sobre seus principais pensamentos acerca do que os cerca. A iniciativa feliz deste trabalho merece nosso aplauso e nosso apoio. Saibamos fazer bom uso dos resultados aqui apresentados!

Dalva Silva Souza

# A PESQUISA

Realizado entre Junho e Agosto de 2016, pela Área de Infância e Juventude da FEEES, a pesquisa “Perfil do Jovem Espírita” tem o intuito de entender melhor como pensam e agem os jovens frequentadores do movimento espírita capixaba. Além, é claro, de servir como material valiosos para os evangelizadores montarem o seu trabalho, de forma a adequar as atividades e assuntos ao perfil do jovem. Nada melhor do que conhecer com quem trabalhamos, não é verdade?

É importante lembrarmos que todos os dados individuais são sigilosos, e, sob hipótese nenhuma, a identidade do jovem é revelada.

Ficamos muito felizes com a adesão de 269 jovens que responderam às 88 perguntas da pesquisa!

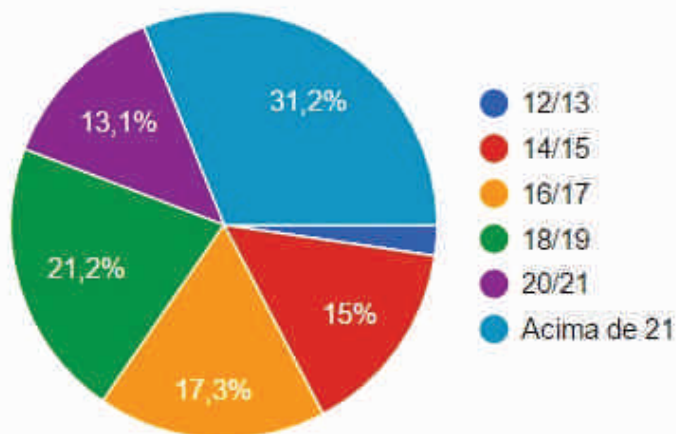
Vamos aos dados! A pesquisa foi dividida em 6 grandes partes, são elas:

# 1 – Sobre o Jovem

Essa seção trata os dados do jovem sem identificá-los, as perguntas tentam identificar o público com que trabalhamos. Foram feitas perguntas sobre: gênero, idade, local de residência, grau de instrução, renda familiar, habilidades artísticas, participação e exposição em redes sociais, a relação com a bebida alcoólica e a relação com as drogas lícitas (tabaco) e ilícitas.

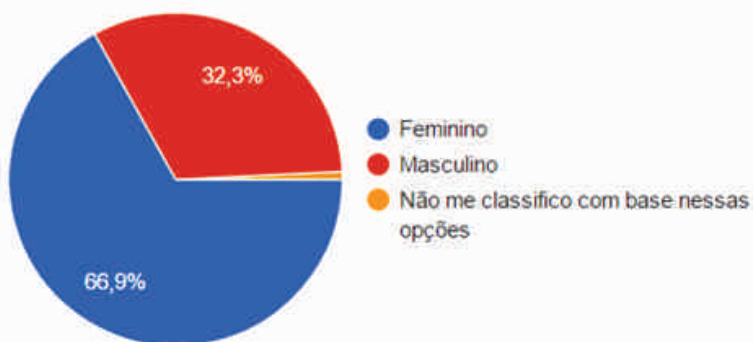
·Idade:

Está equilibrada a quantidade por faixa etária dos jovens que responderam à pesquisa.

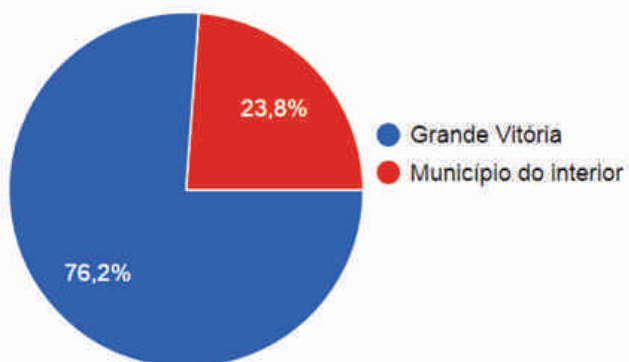




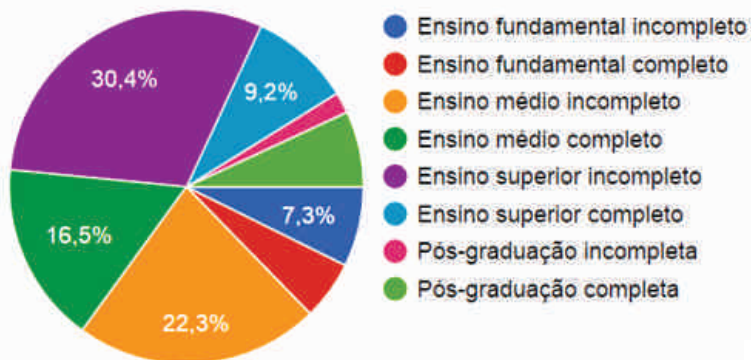
## ·Gênero:



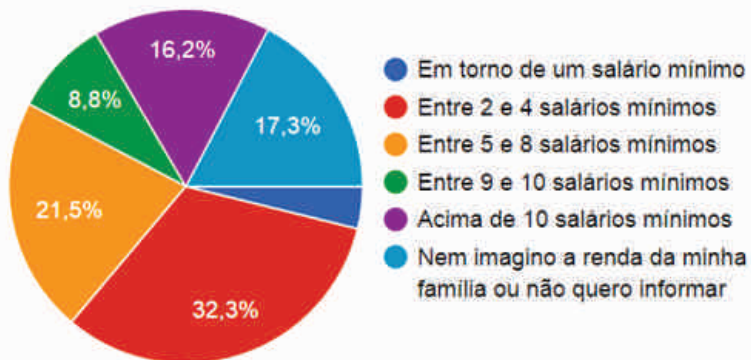
## ·Residência:



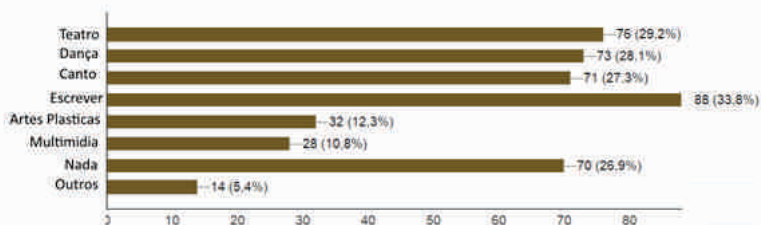
### ·Grau de instrução:



### ·Renda Familiar:



## Habilidades artísticas:



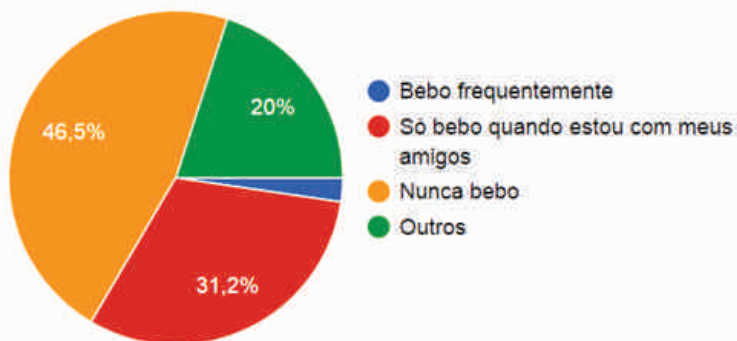
Conhecer as habilidades dos nossos jovens é muito importante, não é? Com essa informação, podemos proporcionar a participação de cada um com os seus dotes artísticos, abrilhantando as atividades da Casa Espírita. Estamos aproveitando esse material humano?

## 96,5% dos jovens usam as redes sociais. Como é a exposição deles nesse meio?



As redes sociais que aparecem entre os nossos jovens são: Facebook, Whatsapp, Instagram, Twitter, Snapchat e Tumblr.

## ·Como é a relação do nosso jovem com a bebida alcoólica:



A opção OUTROS, em 100% dos casos, foram respostas afirmativas ao consumo da bebida, com as ressalvas: ocasionalmente, bebo raramente, apenas em festas e outras. Merece a nossa atenção, não é mesmo?

Nesse tema, indicamos a leitura da obra SOS Família (Divaldo Franco - Joanna de Ângelis), em especial a lição 32 - Viciação Alcoólica, de que transcrevemos aqui um pequeno trecho:

*“[...] A vinculação alcoólica, por exemplo, escraviza a mente desarmonizando-a e envenena o corpo deteriorando-o. Tem início através do aperitivo inocente, quão dispensável, que se repete entre sorrisos e se impõe como necessidade, realizando a incursão nefasta, que logo se converte em dominação absoluta, desde que aumenta de volume na razão direta em que consome.[...]”*

*“[...]Liberta-te do conceito: “hoje só”, quando impelido a comprometimento pernicioso e não te facultes: “apenas um pouquinho”, porquanto, uma picada que injeta veneno letal, não obstante em pequena dose, produz a morte imediata.[...]”*

## •A relação do Jovem com as drogas: licita (tabaco) e ilícitas:



Ficamos muito felizes com o resultado desse item, entretanto, dos 23,1% de jovens que experimentaram, os mais 5,6% que tem vontade unidos aos 1,5% que usam merecem a nossa atenção. Os encontros/reuniões elaboradas para o público jovem devem tratar o assunto “Drogas” de forma perene, a prevenção e o esclarecimento são fundamentais para que tenhamos menos jovens experimentando as drogas.

A sociedade oferece seduções envolventes nessa temática, e isso exige discernimento, força e coragem, para não entrarmos nesse mundo de muitas dores. Podemos resistir!

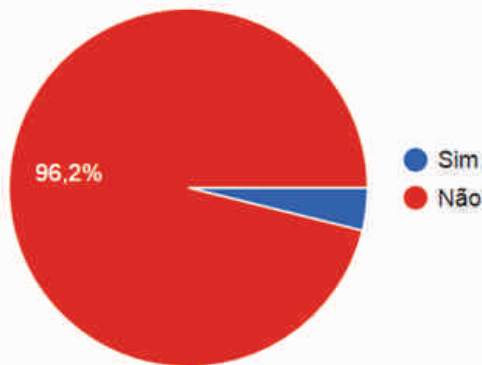
### Livros dos Espíritos:

645. Quando o homem se acha, de certo modo, mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se lhe torna um arrastamento quase irresistível?

“Arrastamento, sim; irresistível, não; porquanto, mesmo dentro da atmosfera do vício, com grandes virtudes às vezes deparas. São Espíritos que tiveram a força de resistir e que, ao mesmo tempo, receberam a missão de exercer boa influência sobre os seus semelhantes.”

## 2 – Sobre a família

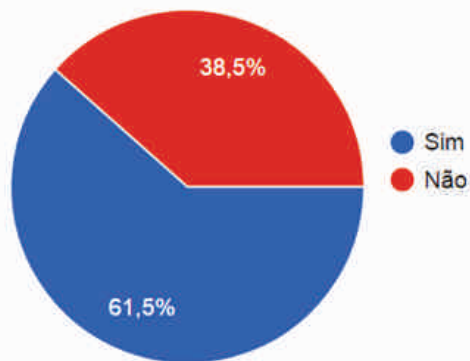
·Esse gráfico mostra que, na maioria dos casos, os jovens estão satisfeitos com a sua família. Foi feita a seguinte pergunta: Você trocaria de família?



“A família é o lugar!” É onde resolvemos desajustes do passado, construindo, hoje, finais felizes. A família fortalece os vínculos afetivos; é reunião sagrada de almas na busca do amor puro.

*“[...] De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida. [...]” Vida e Sexo – Lição 17 - Emmanuel*

·Como está a prática do Evangelho no Lar nas famílias dos jovens?



Entre as justificativas para o Não, temos, em grande número, a explicação de que só o jovem é espírita no lar, ou seja, os pais professam outra religião. A necessidade de esclarecer sobre o tema e estudá-lo é importante, pois o Evangelho no Lar pode ser feito por qualquer denominação religiosa.

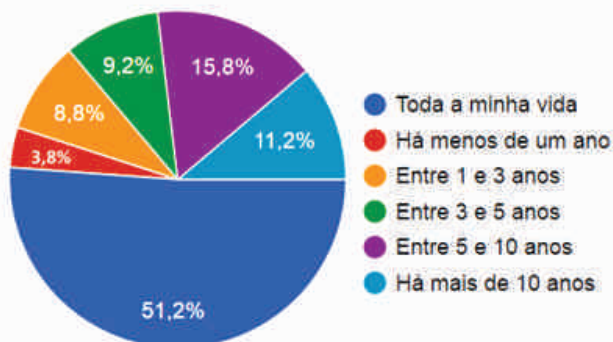
Um outro aspecto sobre que podemos pensar, ao analisar o item outros, é: Nós coordenadores e evangelizadores estamos nos aproximando dos pais dos nossos jovens, mesmo que eles sejam de outra religião (ou principalmente)? É um desafio e tanto, mas a necessidade de encontros inter-religiosos é uma necessidade da sociedade, e podemos começar em nossas Casas.

Convidamos à leitura da página "O culto Cristão no lar" que consta na obra "Jesus no Lar" ditado pelo espírito Neio Lúcio, Psicografia de Chico Xavier. Transcrevemos um pequeno trecho:

*" [...] A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? [...] "*

## 3 – Participação no movimento espírita

· Há quanto tempo é espírita?



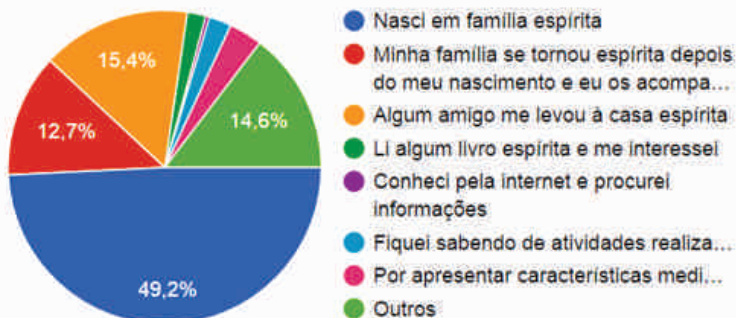
Mais da metade dos jovens que responderam à pesquisa frequenta o movimento espírita desde o nascimento.

· Os jovens estão frequentando a Casa Espírita?

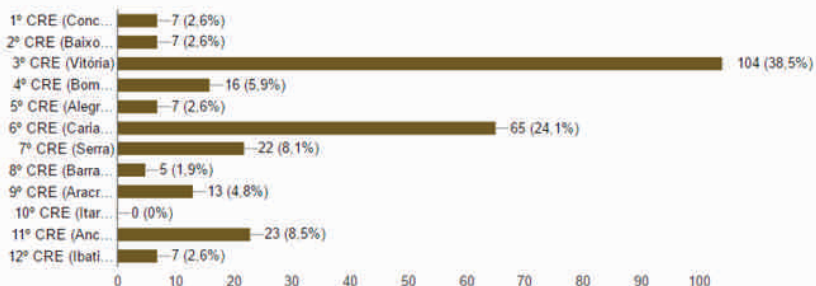




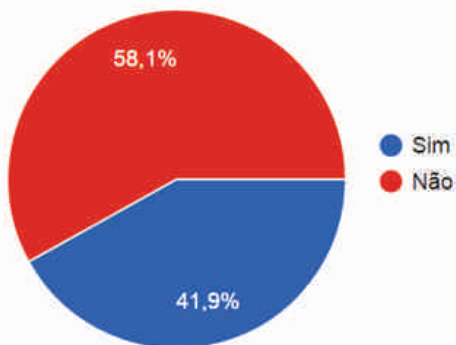
## ·Como os jovens se tornaram espíritas?



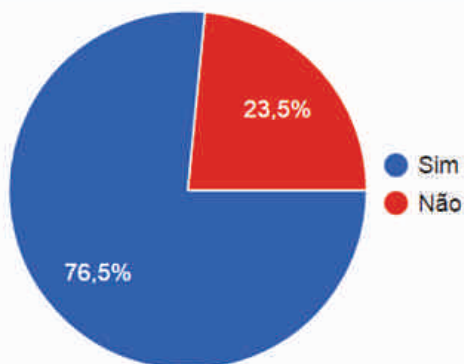
## Participação dos jovens por CRE:



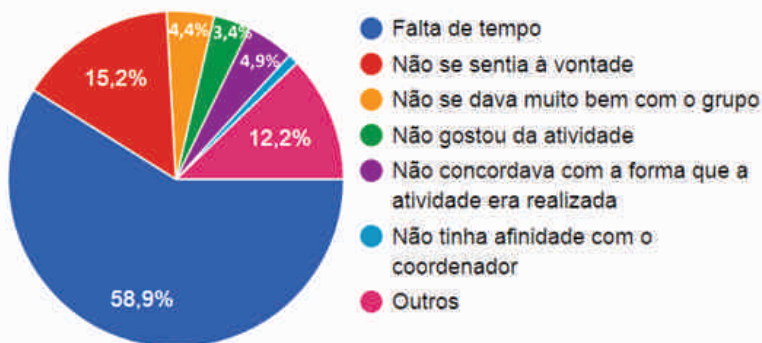
·Sem contar as atividades relacionadas com o grupo de juventude, o jovem realiza alguma outra atividade na casa espírita?



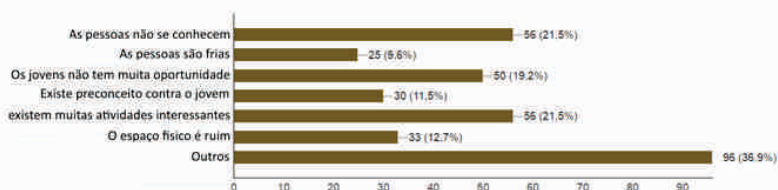
·Será que o jovem já deixou de participar de alguma atividade na sua casa espírita?



·O que leva o jovem a deixar de realizar atividades na Casa Espírita:

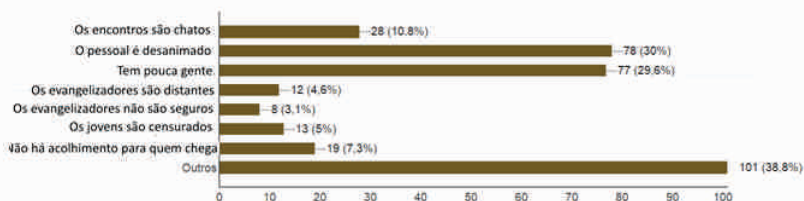


·Os maiores problemas que o jovem percebe em sua Casa Espírita:



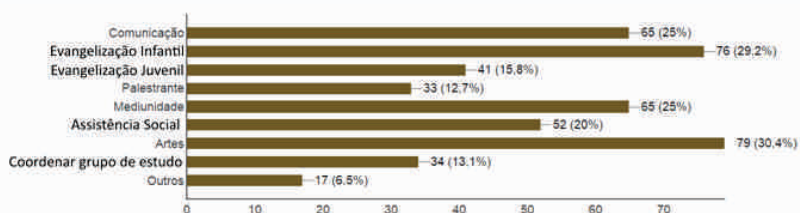
No item Outros, os três problemas mais apontados foram: de relacionamento, o desânimo das pessoas e o número reduzido de pessoas nas reuniões e encontros.

## ·Os maiores problemas que o jovem percebe na sua juventude espírita:



Na opção outros, encontramos vários comentários: estudo não adequado ao jovem, temas descontextualizados; espaço de trabalho limitado; falta de oportunidade; falta de afinidade com o grupo; acolhimento ruim; censura / tabu / respeito; superficialidade nos estudos; não ter amigos no grupo; horário inadequado ao jovem; temas repetitivos; pouca abordagem científica; atividades infantilizadas.

## ·Atividades em que o jovem espírita gostaria de trabalhar na Casa Espírita:

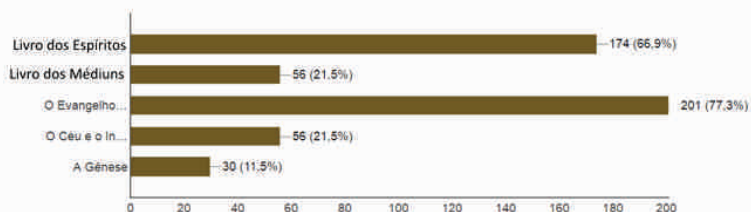


## 4 – Conhecimento espírita

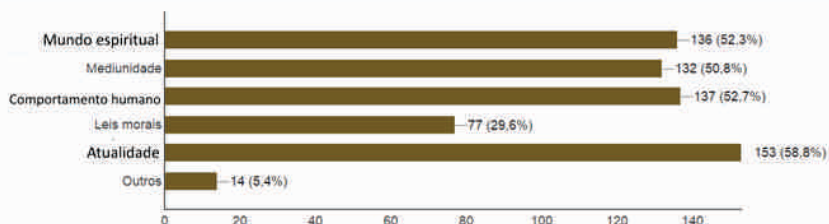
·As principais fontes de informação sobre o espiritismo que o jovem recorre:



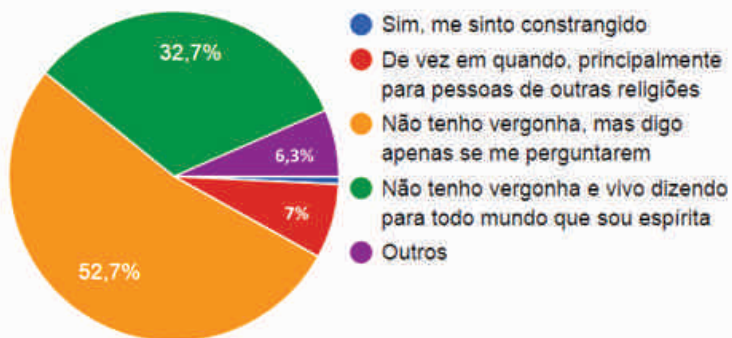
Os livros das obras básicas com que os jovens já tiveram mais contato:



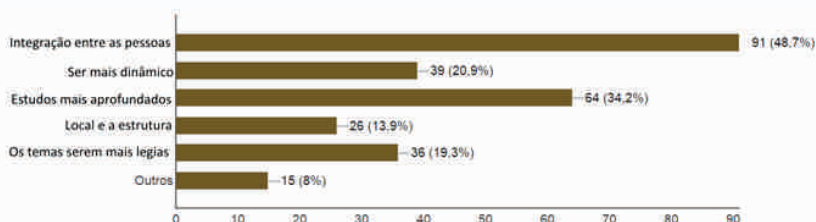
·Os assuntos que os jovens mais gostam de estudar:



·Os jovens têm vergonha de se dizerem espíritas?



• O que os jovens acham que precisa melhorar nos encontros de Juventude fora das suas casas:



Outros comentários sobre o movimento espírita jovem capixaba: inúmeros elogios, mas reclamaram de: infantilização do jovem; fingem que ouvem o jovem; faltam projetos sociais que envolvam o jovem; muito restrito ao EMEEES; precisa integrar capital e interior; panelinhas e hipocrisia.

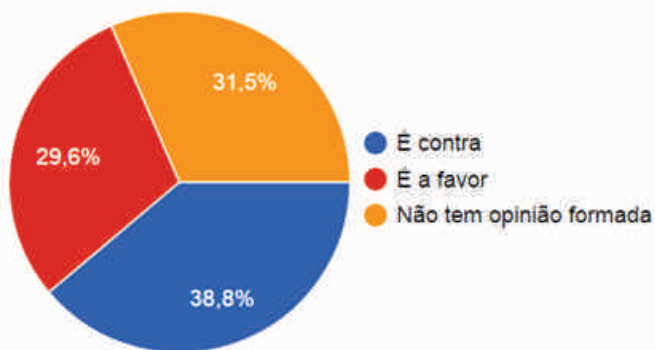
## 5 – Visão de mundo

Essa seção trata de assuntos importantes que acontecem no Brasil e no Mundo, e ouvimos os nossos jovens sobre alguns deles:

·O jovem falou sobre a legalização do aborto:



·O jovem falou sobre a descriminalização do aborto:





Sobre o tema aborto, indicamos a leitura de algumas obras que são de muita importância para o melhor entendimento do assunto, são elas: O Livro dos Espíritos: perguntas 357 a 359 e a obra Vida e Sexo – Capítulo 17 – Aborto, de que transcrevemos aqui um pequeno trecho:

*“[...] Admitimos seja suficiente breve meditação, em torno do aborto delituoso, para reconhecermos nele um dos grandes fornecedores das moléstias de etiologia obscura e das obsessões catalogáveis na patologia da mente, ocupando vastos departamentos de hospitais e prisões.”*

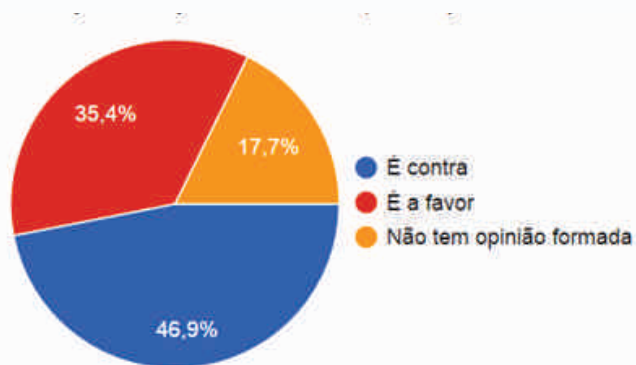
## E a opinião do jovem sobre a pena de morte:



Importante tema que merece um estudo cuidadoso. Indicamos a leitura de O Livro dos Espíritos – Da Lei de destruição – Pena de morte – Perguntas: 760 a 765. Encontramos, nessas 6 perguntas e respectivas respostas, um roteiro seguro para lidar com a vida. A educação, não só a científica, mas principalmente a moral, é a solução para os desalinhos sociais que insistentemente construímos.

*“[...] Quando os homens estiverem mais esclarecidos, a pena de morte será completamente abolida na Terra. [...]” Livro dos Espíritos – Q 760*

·Em relação à redução da maior idade penal, o jovem:



·Em relação à política de cotas, o jovem:



## ·Em relação à eutanásia, o jovem:



Precisamos aprofundar os nossos estudos junto aos jovens sobre o tema Eutanásia. Chama a atenção o percentual de 33,1% dos que não têm opinião formada sobre o assunto.

Convidamos à leitura de O Livro dos Espíritos, perguntas 953 e 953a, e de O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo V – Bem-Aventurados os Aflitos – itens 27 e 28

Emmanuel, como sempre, auxilia-nos também com o tema da Eutanásia. Suas palavras, no livro O Consolador, são cristalinas e esclarecedoras:

*“106–A eutanásia é um bem, nos casos de moléstia incurável?”*

*O homem não tem o direito de praticar a eutanásia, em caso algum, ainda que a mesma seja a demonstração aparente de medida benfazeja. A agonia prolongada pode ter finalidade preciosa para a alma e a moléstia incurável pode ser um bem como a única válvula de escoamento das imperfeições do Espírito da vida imortal. Além do mais, os desígnios divinos são insondáveis e a ciência precária dos homens não pode decidir nos problemas transcendentais das necessidades do Espírito.”*

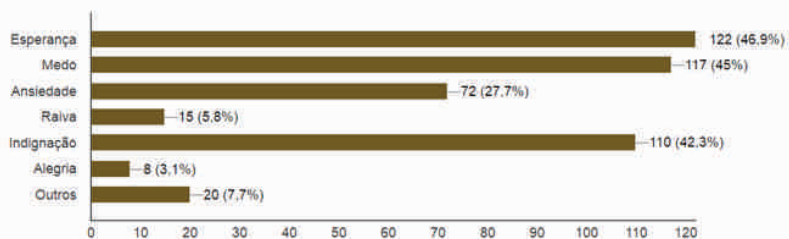
·Em relação à participação do espírita na política, o jovem:



·Em relação a liberação do uso de drogas, o jovem:



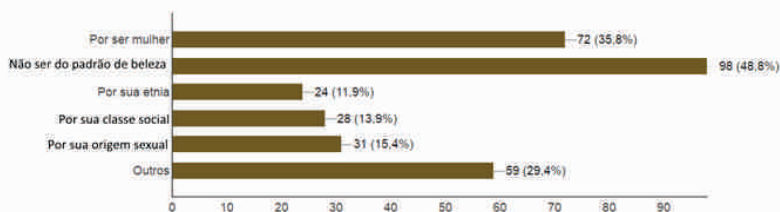
·Quando o jovem olha o ano de 2016, o que sente?



·O jovem está atuando em alguma causa social ou ambiental?

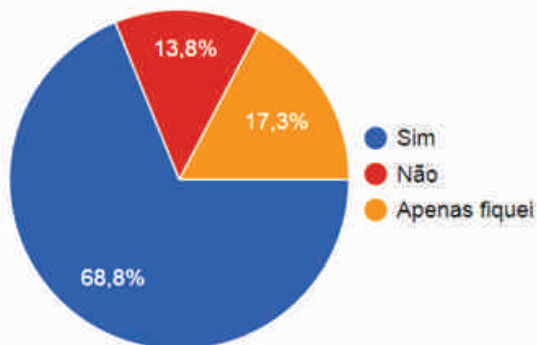


·78% dos jovens que responderam à pesquisa já sofreram algum tipo de preconceito. Vejam os tipos de preconceito que mais aparecem:



## 6 – Relacionamentos e sexualidade

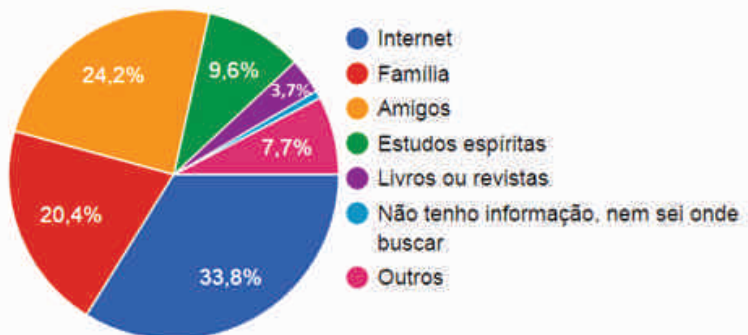
·Os jovens já namoraram?



## A orientação sexual dos jovens:



## A família conhece a orientação sexual dos seus jovens:



## A orientação sexual dos jovens:



## A família conhece a orientação sexual dos seus jovens:

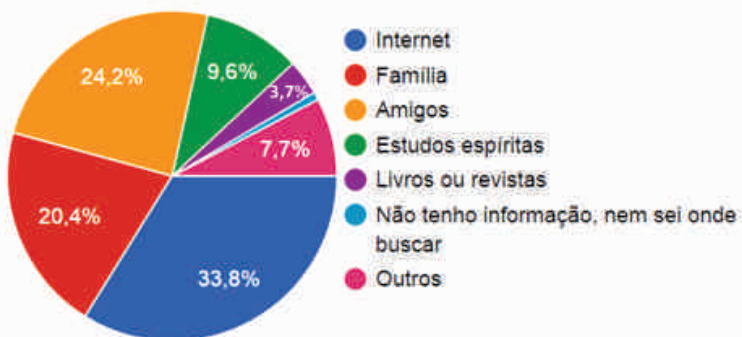




·O jovem tem liberdade de conversar com a sua família sobre seus relacionamentos?



Qual a principal fonte de informação sobre sexualidade para os jovens?



## ·Poliamor na visão do jovem espírita:



Temos no poliamor interessante tema de estudo e reflexão. O resultado mostra 44,6% dos jovens defendendo “toda forma de amor” como válida, mas precisamos entender o amor. O amor fraternal, por exemplo, o amor de Jesus por nós, é o grande exemplo a ser seguido e, nesse nível de vivência do amor, conseguimos vislumbrar o amor de uma personalidade (Jesus) em direção a uma coletividade, no caso a humanidade inteira.

E o poliamor, é esse amor fraternal? Quando falamos de poliamor, invariavelmente estamos falando de uma relação marital, uma relação conjugal, e aí precisamos refletir sobre a relação com mais de duas pessoas. Entendemos que, nesse caso, a relação energética fica em desequilíbrio pela presença de uma terceira pessoa, mesmos que todos estejam de acordo.

Se fizermos um pequena pesquisa em obras respeitáveis, observaremos com facilidade que, quando os Espíritos superiores nos orientam na temática da relação conjugal e afetiva, eles nunca usam um numeral representativo da relação maior que Dois, deixando bem claro que a relação com mais de duas pessoas não faz parte dos exemplos de boa conduta no trato afetivo/conjugal. Vejamos alguns exemplos na obra Vida e Sexo de Emmanuel:

*“[...]A integração de duas criaturas para a comunhão sexual começa habitualmente pelo período de namoro que se traduz por suave encantamento. Dois seres descobrem um no outro, de maneira imprevista, motivos e apelos para a entrega recíproca e daí se desenvolve o processo de atração. O assunto consubstanciaria o que seria lícito nomear como sendo um “doce mistério” se não faceássemos nele as realidades da reencarnação e da afinidade.[..]”*

*Vida e Sexo, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - Página: Namoro*

*“[...]Instituído o ajuste afetivo entre duas pessoas, levanta-se, concomitantemente, entre elas, o impositivo do respeito à fidelidade natural, ante os compromissos abraçados, seja para a formação do lar e da família ou seja para a constituição de obras ou valores do espírito. Desfeitos os votos articulados em dupla, claro que a ruptura corre à conta daquele ou daquela que a empreendeu, com o aceite compulsório das consequências que advenham de semelhante resolução. Toda sementeira se acompanha de colheita, conforme a espécie. [...]”*

*Vida e Sexo, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - Página: Amor Livre*

*“[...]Assim nos externamos para considerar que a ligação sexual entre dois seres na Terra envolve a obrigação de proteger a tranquilidade e o equilíbrio de alguém que, no caso, é o parceiro ou a parceira da experiência “a dois”, e, muito comumente, os “dois” se transfiguram em outros mais, na pessoa dos filhos e demais descendentes. Urge, desse modo, evitar arrastamentos no terreno da aventura, em matéria de sexo, para que a desordem nos ajustes propostos ou aceitos não venha a romper a segurança daquele ou daquela que tomamos sob nossa assistência e cuidado, com reflexos destrutivos sobre todo o grupo, em que nos arraigamos através da afinidade. [...]”*

*Vida e Sexo, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - Página: Controle Sexual*

*“[...] O casamento ou a união permanente de dois seres, como é óbvio, implica o regime de vivência pelo qual duas criaturas se confiam uma à outra, no campo da assistência mútua. Essa união reflete as Leis Divinas que permitem seja dado um esposo para uma esposa, um companheiro para uma companheira, um coração para outro coração ou vice versa, na criação e desenvolvimento de valores para a vida. [...]”*

*Vida e Sexo, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - Página: Casamento*

*“[...] Imperioso, porém, que a ligação se baseie na responsabilidade recíproca, de vez que na comunhão sexual um ser humano se entrega a outro ser humano e, por isso mesmo, não deve haver qualquer desconsideração entre si. [...]”*

*Vida e Sexo, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - Página: Casamento*

Será que os espíritos orientadores se esqueceriam dessa “forma de amor válida” (poliamor) em suas falas? Claro que não! Seguindo o raciocínio e analisando a pergunta 701 de O Livro dos Espíritos, em que Kardec pergunta aos espíritos da Codificação sobre a poligamia, teriam os espíritos da Codificação se esquecido de falar que a poligamia com amor é uma relação saudável?

O fato de não existir a palavra “poliamor” nos livros da Codificação e em obras complementares não quer dizer que a Doutrina não possua subsídios para orientar sobre o assunto. Em alguns momentos, na obra Vida e Sexo, Emmanuel usa as expressões: “sistemas poligâmicos”, “manifestações poligâmicas” e “aventuras poligâmicas”, ou seja, ele adjetiva o comportamento independentemente dos nomes criativos que queiramos usar para expressá-lo. Seguem alguns exemplos:

*“[...] Que a tentação de retorno dos sistemas poligâmicos pode ocorrer habitualmente com qualquer pessoa, na Terra, é mais que natural – é justo. Em circunstâncias numerosas, o pretérito pode estar vivo nos mecanismos mais profundos de nossas inclinações e tendências. Entretanto, os deveres assumidos, no campo do amor, ante a luz do presente, devem prevalecer, acima de quaisquer anseios inoportunos, de vez que o compromisso cria leis no coração e não se danificarão os sentimentos alheios sem resultados correspondentes na própria vida. [...]”*

*Vida e Sexo, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - Página: Amor Livre*

*Falar de governo e administração, no campo sexual, aos que ainda se desvairam em manifestações poligâmicas, seria exigir do silvícola encargos tão somente atribuíveis ao professor universitário, razão por que será justo deter-se alguém nesse ou naquele estudo alusivo à educação sexual apenas com aqueles que se mostrem suscetíveis de entender as reflexões exatas, nesse particular.*

*Vida e Sexo, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - Página: Controle Sexual*

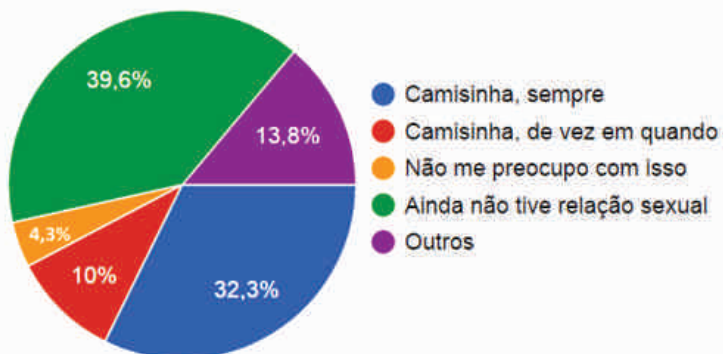
*“[...] De existência a existência, de lição em lição e de passo em passo, por séculos de séculos, na esfera animal, a individualidade, erguida à razão, surpreende em si mesma todo um mundo de impulsos genésicos por educar e ajustar às leis superiores que governam a vida. A princípio, exposto aos lances adversos das aventuras poligâmicas, o homem avança, de ensinamento a ensinamento, para a sua própria instalação na monogamia [...]”*

*Vida e Sexo, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - Página: Carga erótica*

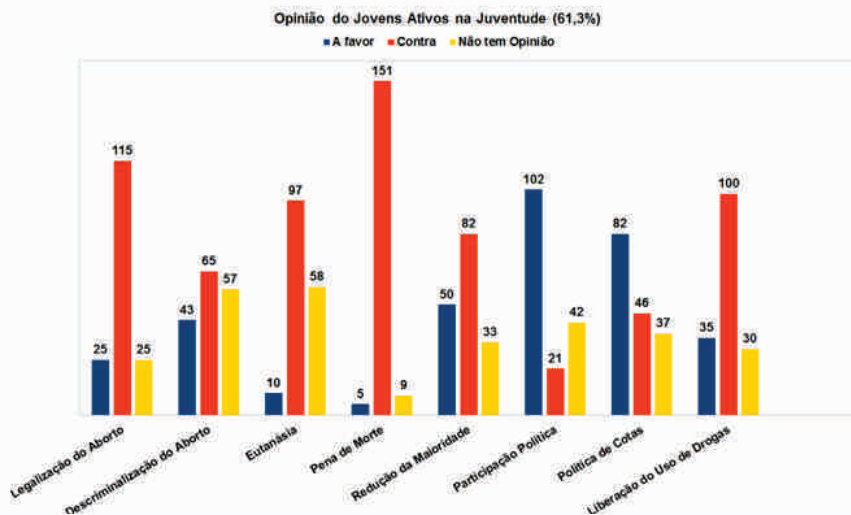
Em relação a conteúdos pornográficos na internet:



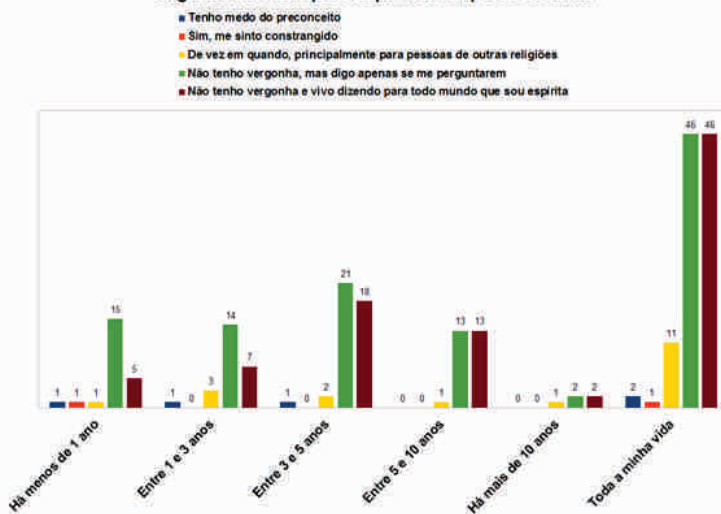
Quais são as formas de prevenção a DST's ou a gravidez que os jovens estão usando:



## 7 – Comparação entre respostas

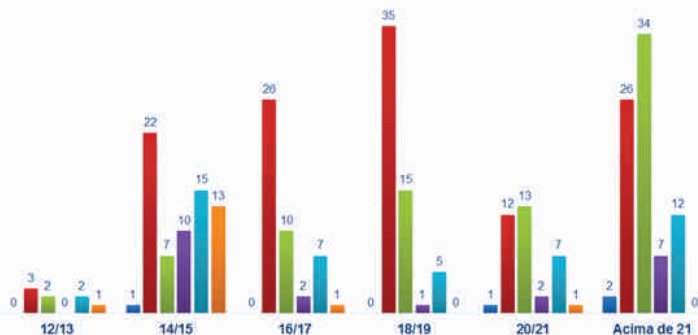


### Vergonha de Dizer que é Espírita x Tempo de Doutrina



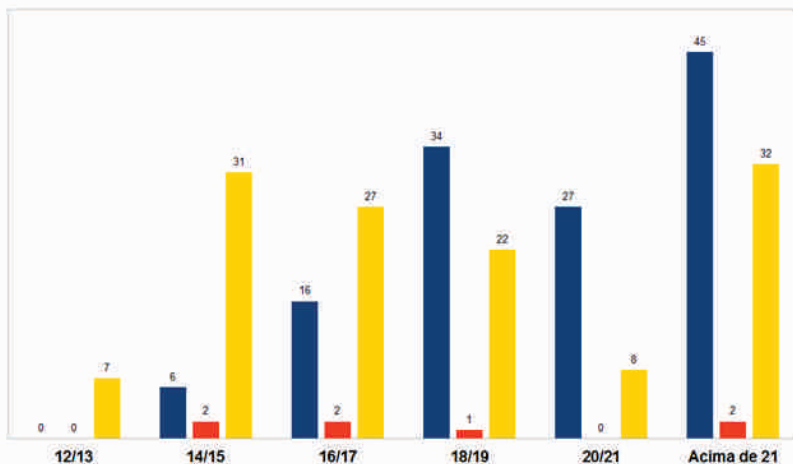
### Idade x Poliamor

- Acho que depende dos envolvidos. Eu não pratico
- Acho que toda forma de amor é válida
- Não acho correto, defendo relacionamentos com apenas uma pessoa
- Não pratico, mas não me fecho a essa possibilidade
- Não sei o que isso significa
- Não tenho opinião formada



### Idade x Relação com Bebida Alcólica

- Bebo Eventualmente
- Bebo Frequentemente
- Nunca Bebo



Esperamos que esse material seja fonte de muitos estudos por parte das Áreas de Infância e Juventude do movimento Espírita, e que possamos estar unidos no propósito da Evangelização.

AIJ/Feees

Material desenvolvido pela  
Área de Comunicação Social Espírita  
através da



para a



[www.sempresoma.com.br](http://www.sempresoma.com.br)

27 3082-7938 | Vitória-ES

Contato: Michele Carasso

Designer Gráfico: Rique Ribeiro